

A Queda da Casa Usher, de Edgar Allan Poe (Resumo, Análise e Revisão)

Faremos um resumo completo do livro, revisão crítica, análise literária, personagens principais e importantes.

Vamos primeiro olhar para os personagens principais de A Queda da Casa Usher.

Principais personagens

- Roderick Usher: artista doentio, hipocondríaco e excêntrico que vive completamente isolado com sua irmã Madeline.
- Madeline Usher: jovem que vive sob uma doença congênita que afeta membros da família Usher.
- O narrador da história: amigo de infância de Roderick e que o visita em sua mansão.

Sinopse ou breve resumo

O protagonista é convidado por Roderik Usher para sua mansão, estando muito doente física e mental.

Roderik teve mudanças de personalidade e foi altamente sensível aos sentidos.

A mansão parecia sombria e tinha uma rachadura em zigue-zague que corria do telhado até quase o lago.

Roderik estava com medo da mansão.

A irmã semelhante de Roderik, Lady Madeline, morrera alguns dias atrás.

A mulher morta foi levada para uma cripta familiar por Roderik

e o protagonista.

Uma noite, Roderik estremeceu foi pela companhia de um amigo que leu um livro para ele.

Enquanto o protagonista contava a história do jovem Etheredo, os sons do romance estavam de acordo com os sons da mansão.

A porta da sala onde os velhos amigos foram encontrados se abre e eles ficam chocados ao ver Madeline em pé na frente deles.

Ela morre ensanguentada em cima de seu irmão, depois da luta para se libertar da sepultura, e Roderik morre de medo.

O protagonista escapa da mansão enquanto desmorona.

Análise do trabalho

A história começa quando o narrador chega à casa de Usher para visitar seu amigo Roderick, que explica que ele está em uma situação de necessidade, pois sofre de certas doenças e problemas mentais. Poe descreve tudo o que é necessário no ambiente em que a história se desenrolará, exteriores, interiores e até a cripta. Roderick morava apenas com sua irmã, que também estava em situação de morte. Roderick informa sua amiga da morte da irmã e decide deixá-la por alguns dias na cripta antes de enterrá-la. Depois de alguns dias, o amigo não consegue adormecer, Roderick decide acompanhá-lo, depois de ouvir vários sons do lado de fora da sala, a porta se abre lentamente. Madeline, a irmã falecida estava de pé, a garota havia sido enterrada viva. Ele se aproxima do irmão que morre de medo. O amigo sai correndo de casa para ver como cai diante de seus olhos.

Como mencionei anteriormente, a primeira coisa que Poe faz na história é descrever a paisagem em que a história se desenrolará; ele usa vários adjetivos para fazer essa descrição. Começa com a paisagem exterior da casa, isto é, o

clima e a natureza que a rodeia, uma continuação da primeira impressão do narrador da fachada da casa,

“Durante um dia inteiro de outono, triste, escuro, silencioso, quando as nuvens pairavam baixas e pesadas no céu, [...], uma região singularmente sombria do país; e, finalmente, quando as sombras da noite se aproximaram, eu me vi diante da melancólica Casa Usher. Não sei como foi, mas à primeira vista que olhei para o prédio, um sentimento de tristeza insuportável invadiu meu espírito. ” (Poe, 1998, p. 172).

Como pode ser visto na citação, o narrador menciona que, quando vê a casa, um sentimento de melancolia está associado a ele e, mais do que isso, um sentimento incontrolável de tristeza. Com isso, você pode ver como Poe, já antecipadamente, coloca ao leitor a idéia de que, ao entrar naquela casa, tudo pode acontecer, mas, quando menciona tudo, enfatiza o negativo.

Depois que o narrador mostra sua primeira impressão da parte externa da casa, ele entra para fornecer uma descrição completa e descrever a atmosfera que a casa o faz sentir.

“O quarto em que eu estava era muito espaçoso e alto. Tinha janelas compridas, estreitas e pontiagudas, [...]. Flashes fracos de luz carmesim atravessaram os painéis de treliça e serviram para diferenciar suficientemente os objetos principais; [...] Tapeçarias escuras penduradas nas paredes. O mobiliário geral era abundante, desconfortável, antigo e em ruínas. Havia muitos livros e instrumentos musicais em desordem, que não deram vitalidade à cena. Eu senti uma atmosfera de dor respirar. Um ar de melancolia dura, profunda e irremediável o envolveu e penetrou em tudo. (Poe, 1998, p. 174).

Como visto na cena, o narrador continua mostrando seu ponto de vista sobre a casa, um lugar sombrio que emanava uma atmosfera de tristeza, solidão e dor. Apesar de possuírem vários

objetos, estes não davam vida à sala. Mais uma vez, Poe coloca à sua disposição o uso da paisagem e adjetivos para mostrar um local morto e onde o peso é claramente sentido.